



# Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

## “Gênio Epidêmico”<sup>a</sup> do TDAHI<sup>b</sup>

Celia Regina Barollo

Mar/2024

### I. Introdução

A violência é um estado alterado da conduta humana, em que o indivíduo se deixa levar pela ira, frequentemente associada à agressão física ou à sua ameaça, na intenção de conseguir ou revidar algo. Pode se manifestar de diferentes formas, por atitudes ou palavras, de caráter social, político, religioso e imaginativo entre outros.

*"A violência resulta da ação ou força irresistível, praticadas na intenção de um objetivo, que não se teria sem ela"<sup>1</sup>.*

Masi Elizalde<sup>2</sup> utiliza na descrição das Etapas da Dinâmica Miasmática, a terminologia **egolise** para referir-se à violência contra si mesmo e **alterlise** ou **heterolise** para referir-se à violência contra os outros ou contra o meio ambiente.

Acompanhando a tendência mundial, a violência em nosso país vem aumentando, atribuindo-se, principalmente, aos adolescentes infratores, marcadamente do sexo masculino, a responsabilidade pelo aumento da criminalidade. Entretanto, um número relativamente pequeno de jovens comete uma grande parte dos delitos e o comportamento violento não é uma exclusividade de indivíduos socialmente marginalizados e nem sempre guarda relação com o nível socioeconômico <sup>3, 4, 5, 6, 7, 8, 9</sup>

Na mente ainda em formação, da maioria das crianças e adolescentes em risco de violência, o limite entre o real e o virtual na comunicação visual de filmes e videogames interativos, que têm como tema a violência, além das condições socioeconômicas e ambientais, podem propiciar o despertar, nos indivíduos suscetíveis, desses padrões comportamentais, muitas vezes associados a distúrbios de aprendizagem. Essa associação parece concorrer para o surgimento de comportamento delinquente, sendo necessário mais investigações para uma

---

<sup>a</sup> O termo Gênio Epidêmico foi utilizado por Hahnemann e Kent, referindo-se à sua aplicação em epidemias de doenças infectocontagiosas agudas. Neste trabalho, utilizamos “emprestado” esse termo para aplicá-lo a uma condição psicossocial de caráter crônico. Por esse motivo é utilizado entre aspas neste trabalho.

<sup>b</sup> Este trabalho é uma revisão e complementação do trabalho anteriormente publicado - *Violent Behavior Patterns*.



## Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

imagem mais completa dos distúrbios de aprendizagem como fator de risco para comportamento delinquente<sup>10,11,12</sup>.

Crianças e adolescentes em situação de risco de violência apresentam comportamento violento, frequentemente, associado ao **Transtorno do Déficit de Atenção (TDA)** com ou sem **Hiperatividade / Impulsividade (TDAHI)**<sup>13,14</sup>. O TDA, um distúrbio neuropsicológico que altera a capacidade de concentração em tarefas, de controlar os impulsos e a atividade motora, vem tornando-se um problema de saúde cada vez mais frequente, sendo uma das principais causas de distúrbio do aprendizado e fracasso escolar. Afeta cerca de 20% das crianças em idade escolar e acomete três vezes mais o sexo masculino. Geralmente, começa antes dos sete anos, pode atravessar a adolescência e chegar até a idade adulta<sup>15,16,17</sup>.

No DSM-IV<sup>15</sup>, no capítulo referente ao **Transtorno de Conduta (TC – CID-10 312.8)** e ao **Transtorno Desafiador Opositivo (TDO – CID-10 313.81)**, estão listados e classificados os critérios diagnósticos dos transtornos de comportamento relacionados aos atos infracionais cometidos por crianças e adolescentes<sup>16</sup>, que podem ser equiparados aos sintomas contidos no repertório homeopático<sup>17</sup> e relacionados aos sintomas da eglise e alterlise/heterolise.

O tratamento convencional, preferencialmente, com Ritalina® (cloridrato de metilfenidato) ou anfetamina, podem causar os mesmos problemas que deveriam tratar, ou seja, falta de atenção, hiperatividade e comportamento impulsivo. Entre os efeitos colaterais mais importantes, encontramos: letargia, depressão e introversão, chegando ao suicídio, bem como retardo do crescimento por interferir nos ciclos do hormônio de crescimento. Os estudos têm demonstrado que as crianças hiperativas que tomam Ritalina® são mais propensas a se tornarem adictas do que aquelas que não tomam o medicamento; também pode alterar todo o perfil biodinâmico dos usuários e causar o mesmo efeito devastador que o uso prolongado de cocaína<sup>18</sup>.

No mundo todo e, especialmente, no Brasil, cada vez mais estamos perdendo nossas crianças e adolescentes para a violência, as drogas e o crime organizado. Existe a sensação generalizada na sociedade de que a violência vem aumentando, com tendência a atribuir aos adolescentes infratores a responsabilidade pelo incremento da criminalidade<sup>19,20,21</sup>.

Entretanto, como o comportamento violento não é uma exclusividade dos indivíduos socialmente marginalizados e/ou excluídos; este fato sinaliza que deve existir algo interno, na essência desses indivíduos, que acaba gerando padrões



# Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

comportamentais antissociais. Não podemos nos esquecer, evidentemente, de que fatores genéticos e epigenéticos, como as circunstâncias externas socioeconômicas, familiares e educacionais, são fatores importantes no despertar da suscetibilidade adormecida (Predisposição para Hahnemann<sup>c</sup>) e que, se as condições de saúde e educação não forem adequadamente equacionadas em crianças e adolescentes (seres ainda em formação), levam a uma maior probabilidade de aparecimento de padrões comportamentais violentos.

Entre os milhões de pessoas em situação de risco de violência em todo mundo, apenas uns poucos milhares apresentam comportamento violento. A Matéria Médica homeopática nos brinda com o estudo de medicamentos, tais como *Anacardium occidentale*, *Belladonna Causticum*, *Datura Stramonium*, *Hepar sulphuris calcareum*, *Hyosciamus niger*, *Lachesis trigonocephallus*, *Mercurius solubilis*, *Nux vomica*, *Tarentula hispanica* entre outros, que têm uma marcada potencialidade nas suas patogenesias a induzir sintomas relacionados a comportamentos violentos, e que podem ser utilizados pela Lei dos Semelhantes, no tratamento desses quadros clínicos.

Hahnemann (1755-1843), no Par. 3 do *Organon*<sup>22</sup> explicita claramente a ideia da correspondência entre o que deve ser curado e o que existe de possibilidade curativa em cada medicamento.

## II. Epidemia de Violência?

Uma epidemia é definida como a incidência, em curto período de tempo, de um grande número de casos de uma doença. Mas, em um conceito mais abrangente, pode-se defini-la como uma situação anormal que se apresenta para a comunidade, como um evento potencialmente grave, desencadeando pressões sociais que necessitam ser respondidas pelas autoridades sanitárias com a maior urgência, fato que condiciona o ritmo e as condições do curso da sua investigação<sup>23,24</sup>.

Epidemiologia, etimologicamente significa “estudo das epidemias” e define-se como o estudo da distribuição e dos determinantes dos estados ou

---

<sup>c</sup> Para Hahnemann<sup>22</sup> - Par. 117 - dois fatores são necessários para a produção de qualquer alteração mórbida na saúde do homem: o poder inerente de uma determinada substância influenciadora e a faculdade (*Fähigkeit*) da Força Vital de ser influenciada por essa substância. Suscetibilidade (*Anfälligkeit*) é a faculdade da Força Vital de ser influenciada por uma determinada substância e não um estado ocasionado pela Psora; o organismo deve estar geneticamente Predisposto (*disponirt sein*) e Disposto / Suscetível (*anfällig/geneigter*).



## Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

acontecimentos relacionados à saúde em populações específicas, e a aplicação destes estudos para controle dos problemas de saúde (CDC/Atlanta). A Epidemiologia das doenças transmissíveis ainda é da maior importância, mas com a percepção da multifatorialidade na ocorrência das doenças, epidemiologistas têm voltado seu olhar também para as doenças crônicas e, como uma ciência em constante mutação, vem adquirindo uma abrangência cada vez maior, incluindo outras disciplinas como a sociologia e o direito. Para Barata<sup>24</sup>, a emergência da epidemiologia social, que investiga os determinantes sociais do processo saúde-doença, vem ajudando na sua compreensão.

Alguns autores colocam a **violência** como uma **epidemia** moderna que ameaça as populações não apenas fisicamente, mas nas suas instituições básicas como a família, o ambiente de trabalho e a escola<sup>25,26</sup>.

Pode causar certa estranheza o termo “epidemia de violência”, devido ao conceito corrente de epidemia geralmente associado à ocorrência de doenças infectocontagiosas agudas, que acometem os suscetíveis, envolvendo “contágio/infecção”. Entretanto, considerando que apenas uma parte das crianças e adolescentes que vivem em ambientes violentos, em conflito com a lei e/ou internos de instituições correccionais, acaba sendo “contagiada” pela violência, mais precisamente os suscetíveis, o termo pode ser utilizado com propriedade. Haveria, por assim dizer, um “contágio energético”, como diz Kent<sup>27</sup> ou uma mudança na dinâmica miasmática decorrente de uma defesa equivocada a um obstáculo do meio, como diz Masi Elizalde<sup>2</sup>.

Embora o comportamento violento esteja associado a causas multifatoriais, incluindo as biológicas e metabólicas, condições sociais, culturais e econômicas, dinâmica familiar, traumas vivenciados etc., em muitos casos o contato/contágio com/pelo ambiente violento pode despertar nos suscetíveis esse tipo de comportamento que, de outra forma, à semelhança dos agentes etiológicos biológicos, não ocorreria em sua ausência.

### III. Gênio Epidêmico (GE) em Homeopatia

Em sua teoria da constituição epidêmica, Sydenham (1624-1689)<sup>23,28,29</sup> se referiu à necessidade de observação dos sintomas regulares e constantes para definir as espécies mórbidas e buscar os remédios específicos para curá-las.

Nos Pars. 73, 100, 101, 102 e 241, Hahnemann<sup>22</sup> discorre sobre a forma de estabelecer um quadro completo da natureza da doença aguda epidêmica, pelo estudo da totalidade dos sinais e sintomas, característicos e peculiares, que surgem



## Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

em um grupo de pacientes, e que possibilitam a escolha do medicamento homeopático mais apropriado; no Par.103, desenvolve o mesmo argumento e propõe o mesmo método para definir “*os remédios verdadeiros dos muitos pacientes que sofrem de tais afecções crônicas*”. No caso da Psora (miasma contagioso), propõe 37 antipsóricos, como os medicamentos específicos mais indicados para o tratamento desse miasma.

Abordando o mesmo tema, Kent (1849 - 1916)<sup>27</sup> se refere às epidemias de doenças infecto-contagiosas agudas e à construção do grupo de medicamentos que formam o Gênio Epidêmico específico para cada uma delas; entretanto, a violência e o comportamento antissocial ou pré-delinquente vem adquirindo atualmente em nosso meio proporções, poderíamos dizer, epidêmicas com sintomas característicos e dentro de um determinado padrão de comportamento, o que nos possibilitou construir - a partir de casos clínicos - o que poderíamos chamar de **Gênio Epidêmico do TDAHI**, associado ao comportamento antissocial ou pré-delinquente.

Para Hahnemann, os três miasmas crônicos - Psora, Sycosis e Syphillis - eram infecciosos e contagiosos, mas autores posteriores, como Allen, Gathak e Paschero utilizaram a mesma terminologia para designar atitudes e estados mentais específicos de cada miasma; por sua vez, Masi Elizalde redefiniu esses estados como Etapas Evolutivas de um mesmo e único miasma - a Psora.

Ao contrário de Hahnemann, Kent<sup>27</sup> se refere a um **grupo de medicamentos** que compõem o GE de uma epidemia: não existiria um medicamento, mas um grupo de medicamentos que devem ser utilizados de forma individualizada, de acordo com a sintomatologia de cada paciente. Para Kent, “... *embora um dos remédios do grupo epidêmico seja provavelmente o mais indicado em muitos casos, se nenhum deles se adequar ao paciente, o médico deve retornar à sua anamnese original para ver qual dos outros remédios é o mais adequado... Nenhum remédio deve ser dado porque está na lista, pois a lista foi feita apenas como um meio de facilitar o estudo da epidemia*”.

Prescrever de acordo com o “Gênio Epidêmico” significa prescrever um medicamento único cujo conjunto sintomático é conhecido a partir da experimentação medicamentosa em pessoas saudáveis, a doentes que apresentam alguns sintomas semelhantes aos do medicamento a ser empregado. Ter à disposição a Matéria Médica Comparada dos medicamentos mais prováveis para esse tipo de entidade nosológica, pode facilitar a escolha do melhor medicamento para o tratamento de pacientes que apresentem essas características.



## Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

O grupo de medicamentos que compõem o Gênio Epidêmico do TDAHI, com comportamento antissocial ou pré-delinquente, foi selecionado a partir do estudo de vários casos de pacientes com Transtorno de Conduta (312.8) e Transtorno Desafiador Opositivo (313.81) e, devido sua estreita associação com o comportamento violento, com diagnóstico de TDA com ou sem Hiperatividade / Impulsividade (314.00 ou 01), de acordo com os critérios diagnósticos do DSM-4<sup>15</sup>.

Os sintomas obtidos pelas histórias dos pacientes foram repertorizados em conjunto, como se pertencessem a um único paciente, de acordo com a proposta de estudo do Gênio Epidêmico kentiana<sup>27</sup>. A Matéria Médica Comparada dos medicamentos que compõem o grupo do Gênio Epidêmico foi elaborada com consulta a várias Matérias Médicas e à literatura encontrada sobre o tema.

A partir dos sintomas assinalados nos critérios diagnósticos do DSM-IV, relativos aos três transtornos citados acima, buscou-se nos repertórios<sup>17,30</sup> e na Matéria Médica os sintomas homeopáticos correspondentes e os respectivos medicamentos. Existem várias formas de violência (social, econômica, religiosa, esportiva, política, familiar, escolar etc.), mas como o objeto deste estudo é a questão da violência, procurou-se enfatizar no estudo dos medicamentos, os sintomas que relativos à Psora Terciária Egolítica e Alterlítica<sup>2</sup>, nesse grupo de crianças e adolescentes em situação de risco.

Na Repertorização (Anexo I) e na Matéria Médica (Anexo II) constam os 23 principais medicamentos com sintomas de comportamento violento. Além destes, alguns autores<sup>31,32,33,34</sup> descrevem como violentos mais alguns medicamentos: *Aurum metallicum* e *Sepia succus*, em Papaphilippou (1991); *Aurum metallicum*, em Picovsky (1993); *Absinthum*, *Alcoholum* e *Aurum metallicum*, em Casale (1994); *Luesinum* e *Platina*, em Barrault (1999).



# Grupo de Estudos "Masi Elizalde"

## IV. ANEXO I

Anexo 1																											
Repertorização dos Sintomas Homeopáticos do TDAHI, TC e TDO																											
Nome:																		Data:									
SINTOMAS / MEDICAMENTOS	Paciente	Acon	Agar	Anac	Ars	Bell	Bufo	Calc.	Caustr	Cham	Hep	Hyosc	Lach	Lyc	Merc	Nitric.a	Nux v	Opium	Phos.	Plumb	Staph	Stram	Sulph	Tarent	verat	zinc	
<b>TRANSTORNO DE LEITURA (CID - 315.0)</b>																											
Concentração difícil, não pode fixar a atenção		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	X	-	
Concentração difícil, estudando		X	X	-	-	X	-	-	X	X	-	-	X	X	X	-	X	-	-	-	X	-	X	-	-	-	
Incapaz de leitura + confusão lendo + erros de leitura		X	X	-	-	X	-	X	X	X	-	X	X	X	X	-	X	-	-	X	X	-	X	-	-	-	
<b>TRANSTORNO DA MATEMÁTICA (CID- 315.1)</b>																											
Concentração difícil calculando		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	X	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Inapto para matemática + calcular + álgebra + erros de cálculos		-	-	-	-	X	-	X	X	-	-	-	X	X	X	-	X	-	-	-	X	-	-	-	-	-	
<b>TRANSTORNO DA EXPRESSÃO ESCRITA (CID - 315.2)</b>																											
Concentração difícil escrevendo		X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Incapacidade para escrita + Erros escrevendo + confusão escrevendo		-	X	-	X	-	-	-	X	X	X	-	X	X	X	-	X	-	X	-	X	X	X	-	-	X	
<b>TRANSTORNO DA LINGUAGEM EXPRESSIVA (CID-314.31)</b>																											
Erros ao falar		-	X	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	X	X	-	-	X	X	X	-	-	X	
Gagueira (CID-307.0)		X	X	-	X	X	X	X	X	-	X	X	X	X	X	-	X	X	X	X	-	X	X	-	X	-	
Linguagem confusa		-	X	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	X	X	-	-	X	X	X	-	-	X	
Loquacidade		X	X	X	X	X	X	X	X	-	X	X	X	X	X	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO</b>																											
Caótico (Desorganizado)		X	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	X	-	X	-	X	-	X	-	X	-	-	-	-	X	
Concentração difícil estudando		X	X	X	X	X	-	-	X	X	-	-	X	X	X	-	X	-	-	-	X	-	X	-	-	-	
Desajeitado		-	X	X	-	-	X	X	X	-	X	X	X	X	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	
Distraído + abstração da mente		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Esquecido		X	X	X	X	X	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	X	
<b>COM HIPERATIVIDADE</b>																											
Corre para lá e para cá		X	X	-	X	X	X	X	-	-	-	X	-	-	-	-	X	-	-	-	-	X	X	X	X	-	
Dançando		X	X	-	-	X	-	-	X	-	-	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	X	-	X	-	-	
Escalar – desejo de		-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	
Inquietude em crianças		X	X	X	X	X	X	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	



# Grupo de Estudos "Masi Elizalde"

Inquietude das mãos + braços	-	-	-	X	X		X	-	-	-	X	-	X	-	-	-	-	X	X	-	X	-	X	-	-	
Inquietude dos pés + pernas	-	X	-	X	-	X	-	X	X	-	-	-	X	-	-	-	X	X	-	-	X	X	X	-	X	
<b>COM IMPULSIVIDADE</b>																										
Imprevidente / descuidado	-	X	X	-	X	-	-	X	X	X	X	X	-	X	-	X	-	-	-	X	X	X	-	X	X	
Intrometido + indiscreto	X	-	-	-	-	-	X	X	-	-	X	-	-	X	-	X	-	-	-	X	X	-	-	X	-	
Impulsivo + impetuoso	X	-	X	X	-	-	-	X	X	X	-	X	-	X	X	X	-	X	-	X	-	X	-	-	X	
Pressa / precipitação	X	-	-	X	X	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	
Responde precipitadamente + Fala apressada	X	-	X	X	X	-	-	X	-	X	X	X	X	X	-	X	X		X	X	X	X	-	X	-	
Temeridade + audácia + corajoso	X	X	-	-	X	-	-	-	-	X	X	X	-	X	-	-	X	X	-	X	-	X	-	X	-	
<b>TRANSTORNO DE CONDUTA (CID-312.8)</b>																										
Ameaçante	-	X	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	X	-	-	
Arranha-se, bate-se, auto-mutilação, fere-se, morde-se, bate sua cabeça na parede	X	X	-	X	X	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	X	X	X	-	X	X	X	X	-	
Atira, rasga, quebra coisas + destrutividade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	
Bater+ atacar+lutar+chutar	X	X	-	-	X	-	-	-	X	-	X	-	-	X	-	X	-	-	X	X	X	X	X	X	-	
Cólera, fúria + atos, cólera violentos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Cólera facilmente / trivialidades	X	-	X	X	X	-	X	-	X	X	-	X	X	-	X	X	-	X	-	X	X	-	-	-	-	
Corrupto + desonesto	-	-	-	X	-	-	X	-	-	-	-	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	
Crueldade	-	-	X	X	X	-	X	-	X	X	X	X	X	-	X	X	X	-	-	X	X	-	X	X	-	
Cuspir	-	-	-	-	X	X	X	-	-	-	-	-	X	X	-	X	X	-	-	-	-	-	X	-	X	-
Desavergonhado +obsceno	-	-	X	-	X	X	X	X	-	-	X	X	X	X	-	X	X	X	-	X	X	X	X	X		
Escapar (tenta)	X	X	-	X	X	-	-	X	X	-	X	X	X	X	-	X	X	X	X	-	X	-	X	X	-	
Esconde-se	-	-	-	X	X	-	-	-	-	-	X	X	-	-	-	-	-	-	-	X	X	-	X	-	-	
Gritos em crianças	X	-	X	-	X	-	X	-	X	-	-	-	X	-	-	X	-	X	-	-	X	-	-	-	-	
Incendiar (fogo) + fala em fogo	-	-	-	-	X	-	X	-	-	X	X	-	-	-	-	-	-	X	-	X	X	-	-	-	-	
Incompassivo / coração duro + insensível	-	-	X	X	-	-	X	-	X	X	X	-	-	X	X	X	-	-	X	-	X	-	-	-	-	
Lascividade	X	-	X	X	X	X	X	X	-	X	X	X	X	X	-	X	X	X	X	-	-	X	-	X	X	
Maldoso, travesso, moleque	-	X	X	X	-	X	X	-	X	-	X	X	-	X	X	-	-	-	-	-	X	-	X	X	-	
Mentiroso + enganador + perjuro + falso + pérfido	-	X	X	X	X	X	X	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	-	X	-	X	X	X	-		
Moral, falta de sentimento; sem senso de dever	-	-	X	X	X	X	-	-	X	X	X	-	-	-	X	X	X	-	-	-	X	-	X	X	-	
Morder	X	-	-	-	X	X	X	-	-	-	X	X	-	-	-	-	X	X	-	-	X	-	-	X	-	
Perversidade	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Puxar + arrancar cabelos	-	-	-	X	X	-	-	-	-	-	-	X	-	X	-	-	-	-	-	-	X	-	X	-	-	
Roer unhas	X	-	-	X	-	-	X	X	-	-	X	X	X	-	X	-		X	-	-	X	X	-	X	-	
Rouba (cleptomania)	-	-	-	X	X		X	X	-	-	-	-	X	-	-	X	-	-	-	X	X	X	X	-	-	



# Grupo de Estudos "Masi Elizalde"

TRANSTORNO DESAFIADOR OPOSITIVO (CID-313.81)																					
Briguento		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Choro por contradição		-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	X	-	-	-	-	X
Desafiante + incitador		X	-	X	-	X	X	-	X	-	-	X	-	X	-	-	-	-	-	X	-
Desobediente + Contrário		X	-	X	X	X	X	X	X	X	-	X	X	X	X	X	-	X	X	X	-
Impaciente		X	-	X	X	X	X	X	-	X	X	X	X	X	X	X	X	-	X	-	X
Impertinente + insolente		-	-	X	X	X	X	X	-	X	-	X	X	X	-	X	X	-	X	X	X
Implicante + cansativo		X	-	X	X	X	-	X	X	X	X	-	X	X	X	-	X	-	X	-	X
Insultante + amaldiçoada		X	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Intolerante à contradição + cólera por contradição		X	-	X	X	X	-	X	-	X	X	X	X	X	X	X	X	-	X	X	-
Ofende-se + Irritabilidade por trivialidades		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	X	-	X	X
Rancoroso + Ódio/Vingativo		X	X	X	X	X	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	X	X	X
Selvageria + ferocidade		X	-	-	-	X	X	X	-	-	-	X	-	-	-	-	X	X	-	-	X
Zombando + ridicularizando		-	X	-	X	X	-	X	X	-	-	X	X	X	X	-	X	-	-	-	X
OUTROS TRANSTORNOS FREQUENTEMENTE ASSOCIADOS																					
Encoprese		-	-	-	X	-	X	X	X	-	-	X	X	-	X	-	X	X	X	X	X
Enurese		X	-	X	X	X	-	X	X	X	X	X	-	X	X	X	X	X	X	X	-
Inquietude no sono		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	X	X	X	X	X	X	X	X
Manuseia os genitais		X	-	-	-	X	X	-	-	-	-	X	-	-	X	-	-	-	-	X	-
Masturbação, disposição a		-	-	X	-	X	X	X	X	-	-	X	X	X	X	X	X	X	-	X	X
Nu, deseja ficar		-	-	-	-	X	X	-	-	X	-	X	-	-	X	-	-	X	-	X	X
Pesadelos		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	X	X
Ranger dentes durante sono		X	X	-	X	X	-	X	X	-	-	X	-	-	X	-	-	X	-	X	X
Terror noturno		X	-	-	-	-	X	-	X	-	-	-	X	-	-	-	X	X	-	-	X
Tiques/caretas		-	X	-	X	X	-	X	X	-	-	X	X	X	X	-	X	X	X	X	X

## V. ANEXO II

**Tabela II - Matéria Médica Comparada dos Perfis de Comportamento Violento**

<b><i>Aconitum napellus</i></b>	Transtornos de leitura e da atenção, com hiperatividade e impulsividade. O medo da morte domina tudo e gera um estado basal de ansiedade, estado de alerta, hipersensibilidade sensorial e emocional. Acessos de pânico, inquietude com grande excitabilidade nervosa, faz tudo com muita pressa, precisa mudar constantemente de posição; medo de sair e ficar no meio de muitas pessoas. <u>O mundo é um lugar perigoso, onde só ocorrem desgraças (Masi Elizalde).</u> Medo de se machucar, grande prudência, covardia: as feições expressam medo, prediz o dia em que morrerá, qualquer coisa o assusta - tem <u>transtornos por sustos e medo</u> ; a criança é arteira e com medo de escuro - <u>terror noturno</u> . No outro
---------------------------------	--



## Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

	extremo é audacioso e corajoso, impetuoso, briguento, desobediente; colérico, atira e quebra coisas, auto e heteroagressão, rói as unhas. Gagueja, morde, contraria, desafiador opositivo. Enurese. <u>Quadros agudos com início abrupto; agrava por vento.</u>
<b>Agaricus muscarius</b>	Transtorno de leitura, escrita e linguagem; TDAH com impulsividade. Grande instabilidade, irritabilidade e depressão se alternam. Colérico com auto e hetero agressão - ameaçante. <u>Valoriza sobretudo a força física; não aceita a autoridade que toma como arbitrariedade; criança que se apresenta como adulto (Masi Elizalde).</u> Comportamento sanguinário, frio, com espírito guerreiro; deseja estar perto do fogo. Movimentos involuntários dos músculos, tremores, movimentos coréicos - <u>tiques nervosos</u> . Adora dançar, necessidade extrema de dançar; megalomania, audácia exagerada, tudo nele é exagerado. Crises de choro espasmódico, estado depressivo, tristeza pelas causas mais banais: a alegria se transforma em sofrimento. Crianças que apresentam retardo para aprender a falar e andar (como em <i>Calc.</i> ), por um desenvolvimento lento do cérebro; a face tem uma expressão tola, como se intoxicado; embotamento e incoordenação física e mental; toda a mente e sensório parecem paralisados. Aversão a ser tocado, e ao trabalho físico e mental. <u>Sensação de agulhas de gelo na pele, sensação dolorosa como se picassem. Muito sensível ao frio, piora ao ar frio.</u>
<b>Anacardium orientale</b>	O <u>conflito interno é seu tema central</u> : a divisão da vontade, a tremenda indecisão entre o bem e o mal - duas vontades opostas, uma ordena o que a outra proíbe. São ambivalentes e têm uma personalidade com dois lados distintos: oscilam entre agressividade e dependência; sentem-se ao mesmo tempo fracos e fortes, passivos e agressivos. <u>Não pode decidir a respeito do valor de uma coisa considerada; indecisão ao ter que optar entre uma coisa boa ou má (Masi Elizalde).</u> Delírio religioso, com preocupação de salvar sua alma; <b>crueidade</b> com impulso de matar, pouco se importando com os outros; impulso de agredir com linguagem sexual violenta. Alucinações auditivas e olfativas. Ofende-se facilmente. Crianças e jovens temperamentais ou psicopatas, desadaptados socialmente, com exigências imediatas e contraditórias, violentas e amorais; cruéis com animais, sádicos, desumanos, impiedosos, malévolos, insultam com palavrões - <b>perversidade</b> . Ao mesmo tempo são desamparadas, desesperadas, suplicantes; indivíduos nervosos, enfraquecidos, débeis, geralmente magros, friorentos, muito sensíveis às correntes de ar. É importante para ele provar sua importância para os outros e para o mundo; sofre de um profundo complexo de inferioridade, com sensação de isolamento e de ser abandonado. Sente uma grande raiva interior por seu sentimento de inferioridade e insatisfação, levando-o ao comportamento cruel e agressivo quando se sente seguro, <u>somente ataca quando em companhia ou quando sua vítima não pode se defender</u> . Dessa forma, expressa seu lado cruel e sádico com sentimento de superioridade e prazer. <u>Ao espelho vê o reflexo de todos, menos o seu</u> . Uma importante característica é o grande alívio depois de comer; entretanto, os sintomas voltam e aumentam de intensidade até que o paciente seja forçado a comer novamente para aliviar.



## Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

<p><b>Arsenicum album</b></p>	<p>Ansioso, medroso, inquieto, irritável, sensível, facilmente encolerizado. Muda constantemente de lugar, ataques de ansiedade de madrugada fazendo-o sair da cama. Agarra-se às pessoas, quer estar seguro. Medo de ficar ou de sair sozinho, de escuro; <u>acorda aterrorizado</u> e pula da cama, procura alguém para falar, <u>se esconde sob a cama</u>. Ilusão de bichos na cama e de ladrões no quarto, <u>medo de ladrões</u>. <u>Agride a si mesmo</u>, bate a cabeça na parede, agride os outros. Maldoso, mentiroso, ciumento, perverso, rouba. TDA com hiperatividade, transtornos de conduta, desafiador opositivo. Meticuloso, colecionador, avarento. Quer tudo planejado e ritualizado. Medo de doenças, impressionável. Transtornos de linguagem, <u>gagueira, tiques nervosos, enurese e encoprese, rangem os dentes</u>. Hipersensível ao frio, <u>friorento com desejo de bebidas frias</u>. Intolerante a odores e ruídos, transtornos por ruídos. Alternância de erupção de pele e asma, ou de asma e diarreia. Tema da <b>responsabilidade com respeito à ordem e à lei</b> (Masi Elizalde).</p>
<p><b>Belladonna</b></p>	<p>Pessoas vivazes e divertidas quando estão bem, mas violentas e frequentemente delirantes quando doentes; sensíveis a correntes de ar, especialmente ao descobrir a cabeça; <u>agravam por cortar os cabelos</u>. <u>Inapto para a matemática</u> e transtorno da linguagem. TDAH com impulsividade, desafiador opositivo. <u>Medo de coisas imaginárias</u>: imagina fantasmas, rostos horríveis e vários insetos; animais pretos, cães, lobos. <u>Tendência a morder, cuspir, bater e rasgar coisas</u>; acessos de riso e range os dentes; tenta fugir de casa. Deseja incendiar e roubar. <u>Quadros clínicos agudos abruptos e intensos</u>, as dores vêm subitamente, duram de modo indefinido e cessam subitamente. Afluxo de sangue para a cabeça e para o rosto, com rubor e calor, olhar selvagem, midríase, pulsação dos vasos sanguíneos. <u>Enurese, tiques e caretas</u>. Agrava por repreensões.</p>
<p><b>Bufo rana</b></p>	<p>Atua principalmente sobre o SNC e a pele. <u>Indicado para crianças com mente fraca</u> (imbecilidade ou oligofrenia), comportamento infantil, com grande tendência à masturbação, sempre com as mãos nos genitais. <u>Deseja solidão para masturbação</u>, mas teme ficar só. Irritável, <u>com tendência a morder, morde a língua</u>. Crises de fúria, pula da cama e corre como um louco. Epilepsia, com convulsões que iniciam durante o sono. Ri como um tonto, chora e ri facilmente. Não tolera música ou ver objetos brilhantes. Tendência a ferir os próprios dedos. Desejo de bebidas alcoólicas. Falta de controle sobre a sexualidade, práticas perversas e vícios (Kent). Contorce as mãos em ansiedade, como se algo terrível fosse acontecer.</p>
<p><b>Calcarea ostreorum</b></p>	<p><u>O medo é sua principal característica: de sofrer, de passar fome, de doença</u>, de histórias tristes ou horríveis. Cuidadoso, prudente, não se arrisca. Necessita de estabilidade física e emocional para se sentir seguro. Quando se desestabiliza agita-se de maneira desordenada, delira, morde, cospe nas pessoas, está pronto para matar. Impressionável, medo de tudo, cheio de fantasias. Dificuldade de desenvolvimento psicomotor e da dentição. Pálido, frio, mole, flácido, preguiçoso, úmido. Lento, pesado, tendência à obesidade ou ao emagrecimento. Agrava por repreensões, sustos, medo, antecipação, grosserias e violência. TDA.</p>



## Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

	Tema da <b>segurança</b> em relação à saúde e ao futuro – <b>desproteção</b> (Masi Elizalde).
<b>Causticum</b>	Intensa <u>compaixão pelo sofrimento dos outros</u> , coloca-se no lugar do outro porque pode acontecer com ele. Identificação total com o outro, revolucionário por compaixão. Tema da <b>desproteção</b> (Masi Elizalde). Humor melancólico, desesperançado, por preocupação, mágoa, tristeza, cheio de medos – fica paralisado; com choro, a mínima coisa o faz chorar. Prudente, não se arrisca. Transtornos por aflição ou tristeza de longa duração, pela perda de sono, vigília noturna, por emoções repentinas, medo, susto, alegria, por raiva ou cólera. Incapaz de ficar deitado quieto, precisa mover-se constantemente, mas o movimento não o alivia. <u>Inapto para matemática</u> e transtorno da linguagem, TDAH com impulsividade. Pode se tornar desafiante, mentiroso, anarquista, opositivo, com tendência a roubar. <u>Enurese, encoprese e tiques nervosos</u> . Emagrecimento e estagnação ponderal, apesar de bom apetite. Tendência a verrugas, principalmente ao redor das unhas.
<b>Chamomilla matricaria</b>	<u>Hipersensibilidade do sistema nervoso</u> , principalmente a ruídos, à dor e às pessoas; não suporta ninguém perto; mal humorado, não tolera que lhe falem, aversão a conversas, responde irritadamente; irascível, nunca está completamente calmo e em paz; melhora pelo movimento e precisa ser distraído o tempo todo; irritável, <u>atira coisas, puxa o cabelo dos outros, não quer ser tocado, chuta</u> ; colérico, briguento, desafiador opositivo, impaciente, quer isto e aquilo e se torna raivoso quando lhe recusam, mas quando lhe oferecem o que pede, rejeita; nunca fica satisfeito; cansa-se das coisas e logo quer outra, nunca se satisfaz com o que está fazendo; malévolo, transtornos por raiva; <u>vai piorando ao longo do dia até a noite</u> , quando fica insuportável; <u>sonolento, mas não consegue dormir</u> . Crianças incontroláveis, param de respirar ou têm convulsão por raiva, batem a cabeça na parede. <u>Tem uma face vermelha e a outra pálida quando com raiva ou na febre</u> . História de dentição difícil. <u>Medo de vento</u> . Transtorno de leitura, escrita e fala. TDAH com impulsividade. Terror noturno e enurese. <u>Não pode cumprir qualquer função fisiológica sem sofrimento; sentimento de ser injustiçado</u> (Masi Elizalde).
<b>Hepar sulphuris calcareum</b>	Hipersensível física (ao tato, à dor - desmaia por dor) e mentalmente; qualquer coisa o irrita, <u>zanga-se por qualquer ninharia</u> ; fala e bebe de modo apressado, hipocondríaco, ansioso sem motivo algum. Desafiante, colérico, <u>ameaçante com faca</u> , opositivo. <u>Piromaníaco</u> , violento ao extremo, destrutivo; <b>crueidade com sadismo e satisfação pelo sofrimento alheio</b> , mas gentil com os animais - Tema da <b>pureza</b> (Masi Elizalde). Transtorno da linguagem, <u>gagueira</u> , enurese. TDA com impulsividade, impulsos perversos. Sensível ao ar frio, precisa se agasalhar até o rosto, mesmo em clima quente; não suporta ser descoberto. <u>O mais leve ferimento causa supuração</u> . Uma raiva feroz, com impulsos irracionais, pode torná-lo um <u>assassino a sangue frio, sem remorso</u> , mesmo entre aqueles alegres e benevolentes; sente como se pudesse matar alguém com prazer (Hering).



## Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

<p><b><i>Hyosciamus niger</i></b></p>	<p>Irritáveis, nervosos, histéricos, <b>ciumentos</b> (sua característica básica). Convulsões provocadas por susto ou por vermes intestinais. Agitação, salta da cama, tenta escapar; fala de feitos imaginários. Medo de ficar sozinho, ser envenenado, ser mordido, ser vendido, de pegar o que lhe oferecem, desconfiado de alguma trama. <u>Efeitos nocivos de amor não correspondido</u> com ciúme e raiva; fala incoerente ou tendência a rir de qualquer coisa, <u>riso tonto</u>. Mania lasciva: impudicamente <u>não quer ser coberto, tira as roupas, expõe o seu corpo</u>; canta canções obscenas; <u>deita-se nu na cama e expõe seus genitais</u>. Transtornos de leitura e linguagem, <u>gagueira</u>. TDAH com impulsividade, transtorno de conduta, desafiante opositivo, selvageria, ferocidade. Morde, quebra tudo, fere-se de propósito. <u>Enurese, encoprese, tiques, faz caretas, banca o palhaço, atitudes ridículas</u>. Nos quadros agudos, apresenta delírio com a face pálida.</p>
<p><b><i>Lachesis muta</i></b></p>	<p>Ciumento, invejoso, reações excessivas: morde, fere os outros, quer ser o centro das atenções. Desconfiado, rancoroso e vingativo, mentiroso e manipulador. Tagarela, grande loquacidade mudando de um assunto para outro. Disposição às bebidas alcoólicas e à indolência, falta de pudor, masturbação freqüente. <u>Temas do amor e da admiração, da verdade e da mentira</u> (Masi Elizalde). Sente-se abandonado, impressionável. Crianças vivazes e precoces, intuitivas. Grande sensibilidade ao toque, garganta, estômago, abdome; não suporta roupas apertadas na garganta ou abdome, pois causam desassossego. Desajeitado com as mãos e as pernas, erros falando, escrevendo, coloca mal as palavras. Dor de cabeça e receia ir dormir porque acorda com dor de cabeça. Todos os sintomas, sobretudo os mentais, pioram depois do sono, ou a agravação a tira do sono.</p>
<p><b><i>Lycopodium clavatum</i></b></p>	<p><u>Falta de confiança, timidez social, foge diante das dificuldades</u>. Hipersensível, não suporta brincadeiras, sempre tem razão. Teimoso, rancoroso, sempre na defensiva, autoritário, desejo de dominação, egoísta e provocador, mas covarde com servilismo interessado. Amável com os mais fortes ou superiores, e duro com os fracos e inferiores. Impressionável e amedrontado pela autoridade ou reprimendas. Intolerante à contradição, desobediente, opositor, ciumento, cóleras violentas com agressividade; bate, de preferência, nos mais fracos. Raiva violenta, fala palavrões, ameaça, desafia, provoca. Orgulhoso, presunçoso, afetado e menospreza os demais. Crianças fracas e fatigáveis, <u>falta de vigor físico</u>. <u>Tiques nervosos, enurese, encoprese</u>. Sintomas gastrintestinais, desejo de doces, friorento. Dificuldade de aprendizagem, erros ao ler e escrever, inapto para matemática. Medo do escuro, de ruídos, de fantasmas, de coisas imaginárias. <u>Tema do pai no seu papel de educador: dificuldades na relação com o pai</u> (Masi Elizalde). <u>Crianças precoces, com ar de velho, cabelos brancos precocemente</u>.</p>
<p><b><i>Mercurius solubilis</i></b></p>	<p>Problema de adaptação ao mundo: é um ressentido e marginalizado social, transgressor, desrespeitoso, cospe na cara das pessoas, considera a todos como inimigos. Inquietude, agitação, movimentos descoordenados, fala rápida, respostas lentas. Intolerância à contradição, acessos coléricos com impulsos violentos; tem uma pulsão agressiva e destrutiva irrefreável contra si mesmo e</p>



## Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

	<p>os demais, podendo converter-se em um suicida ou homicida, com desejo de matar com faca – pode apunhalar qualquer um, mesmos seus entes queridos. Remorso e ansiedade de consciência por seus atos – criminoso que assassina, sente culpa e se suicida. Necessidade de dominar os outros; propensão ao jogo, drogas e álcool. Mentiroso, enganador, agressivo, egoísta, destrutividade acentuada (auto, hetero e eco destrutividade). <u>Quer modificar ou destruir a natureza para fazer melhor – Tema da Perfeição. Criatividade e engenhosidade: sempre inventando algo melhor</u> (Masi Elizalde). É um dos medicamentos caracterizados pela inquietude e pressa, mas sua pressa é improdutiva, diferente de <i>Tarentula</i> ou <i>Nux vomica</i> que apresentam uma atividade produtiva e eficiente. TDA com hiperatividade e impulsividade, agressividade, dificuldade de compreensão, memória e linguagem - gagueira. Hiperexcitabilidade sexual, com erotismo, lascívia, delitos sexuais e de violação. Constante desejo de mudança, de viagens e fugas. Afecções nervosas depois de supressão de secreções. Tendência a processos inflamatórios e ulcerativos em pele e mucosas.</p>
<b>Nitric acidum</b>	<p>Excessiva irritabilidade física, impetuoso, intolerante aos ruídos, irritável, fora de si por nada, com tremores. Nunca está alegre ou contente, foge do contato, detesta ser consolado, indiferente aos outros, duro, sem piedade. Opositor e não hesita em ferir e ser grosseiro. Irritado, teimoso, odioso e vingativo; de hábitos inveterados, malévolo, não se comove com pedidos de desculpa. <u>Tema da justiça e da misericórdia - não perdoa e chega a ser inexorável por mais considerações que se faça</u> (Masi Elizalde). Automarginalização social que pode levá-lo a conduta delinqüente, desregrada e corrupta. Transtorno de conduta e desafiador opositivo. Enurese e rói as unhas. Tendência a verrugas.</p>
<b>Nux vomica</b>	<p>Hipersensibilidade física, emocional e moral, aos ruídos, luz, contradição, à dor (desmaiam por dor) – diante de qualquer estímulo, com predomínio da agressividade, sem medir as conseqüências, impulso incontrolável. Crianças ciumentas, irritáveis, desafiantes, cuidadosas e zelosas, propensas a serem briguentas, vingativas, maldosas, cruéis, nervosas e melancólicas. Desejam tranqüilidade e solidão, <u>não suporta ser interrompido</u>; não tolera que olhem para ele. Preocupações com a família, embora seja grosseiro. Impacientes, impetuosos, transtornos insignificantes são insuportáveis; deseja matar a si mesmo com uma faca. Qualquer palavra inocente o ofende, <u>hipersensível aos ferimentos do amor próprio</u> (honra ferida) – fica fora de si, vermelho e com tremores; impressionáveis por todos estímulos externos; compassivo. <u>Tema da justiça, do certo e do errado</u> (Masi Elizalde). TDA com hiperatividade e impulsividade. Transtornos de linguagem, gagueira. Agarra-se às pessoas, quer estar seguro.</p>
<b>Opium</b>	<p>Excitabilidade mental e agitação, exaltação da imaginação e da memória. Hiperexcitabilidade neurosensorial com sobressaltos ao menor estímulo. Em outra fase, pode apresentar-se entorpecido e insensível. Estado de anestesia ou de excitação intelectual e emocional, com alegria, coragem, sensação de invencibilidade. Agrava por medo ou susto, que o paralisa. O choque emocional</p>



## Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

	pode desencadear qualquer doença ou reação. Agressividade, crises de cólera violenta; mentiroso (não sabe o que é verdade), ciumento, malicioso, cruel, selvagem, morde, diz palavrões, foge, não observa regras morais, agrava por ser tocado. Acessos de riso excessivos, reações histéricas, sensação de ter muita força, audácia hiperideação noturna. Indicado em casos de autismo e casos delirantes. Enurese, encoprese, convulsões após susto ou cólera.
<b>Phosphorus</b>	Hipersensível e vulnerável, com ansiedade e <u>medo de tudo</u> que o cerca. Criativo, superdotado, líder, afetivamente carente. Em sua fase agressiva é agitado, violento e desobediente, não aceita ordens, sente-se superior aos demais. Orgulhoso, arrogante, capaz de cóleras violentas, selvagens; bate, cospe, morde e diz palavrões. Audacioso, impetuoso, impertinente, insolente, briguento. Impressionáveis, atraídos pelas coisas artísticas, intuitivos e clarividentes. Desejo de <u>contato físico que o melhora</u> (magnetismo), quer estar <u>agarrado às pessoas</u> para sentir-se seguro. Excitação sexual e masturbação frequente. Desobediente, TDA com hiperatividade e impulsividade. <u>Temas da luz, claridade, fraternidade.</u>
<b>Plumbum metallicum</b>	Transtorno de leitura e da fala (loquacidade / gagueira), crianças inquietas e distraídas, pressa nos atos e nas respostas, briguento, irritável, agride a si mesmo (pode até apunhalar-se) e aos outros, lascivo, insolente e desrespeitoso, desobediente, ultrapassa seus limites, tendência a contrariar e fazer coisas proibidas; excitado por atividades de risco e escândalos, perverso e infiel. Como jogadores compulsivos podem colocar em risco, pertences necessários à sua existência. Apresenta encoprese e tiques nervosos, depressivos, progressivamente mais e mais apáticos, paranóicos (medo de ser assassinado). <u>Problema com o proibido; não aceita os limites estabelecidos por uma lei, não aceita a interdição</u> (Masi Elizalde). Pode ficar torporoso, lento para se expressar e com rebaixamento das funções cerebrais, com perda de memória, especialmente para palavras. Pacientes que enfraquecem e emagrecem, rápida e excessivamente, quando doentes. Estados de esclerose, transtornos neurológicos, paralisias e atrofia (importante ação sobre a medula espinal), e tendência a apresentar problemas intestinais.
<b>Staphisagria</b>	Hipersensíveis às mais ligeiras impressões mentais ou morais; a menor ação ou palavra inocente chega a ofendê-lo, hipersensível aos <u>ferimentos do amor próprio</u> (honra ferida), sente-se <b>injustiçado</b> e que <b>não merece o que lhe fazem</b> . Grande indignação com relação a coisas feitas por outras pessoas ou por ele mesmo; aflige-se com as conseqüências. Transtorno por cólera reprimida, com pena silenciosa, ou cólera explosiva atirando objetos. Crianças mal-humoradas que choram pedindo coisas e quando as recebem, petulantemente, afastam-nas ou jogam fora. Sensível às injustiças sofridas ou imaginárias, agrava por reprimendas. Insultado, é <u>muito digno</u> para brigar, domina sua cólera e chega a casa adoentado, trêmulo e exausto; <u>medo de perder o autocontrole</u> . Tendências auto-agressivas e à masturbação. <u>Temas da dignidade e da sexualidade</u> (Masi



## Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

	Elizalde). TDA com impulsividade e transtornos de conduta. Hipersensível a ferimentos.
<b>Stramonium</b>	<u>Agitação violenta física e intelectual, loquacidade intensa. Conduta irracional, imaginação exaltada, indiferente à dor. Riso incessante e incoerente, sardônico, reza, suplica, implora, grita, bate, morde, rasga, arranha; não suporta ficar sozinho, piora no escuro e pela solidão. Alucinações que atemorizam o paciente e deseja escapar; imagina toda espécie de coisas. As pupilas se dilatam quando a criança é repreendida; rosto quente e avermelhado, com mãos e pés frios; vermelhidão circunscrita das bochechas. Gagueira. Convulsões. Xinga, rasga as roupas, se exhibe, deseja ficar nu, conversa com anjos. Intolerância à contradição, gestos tolos ou ridículos, cospe na cara das pessoas, chora alternando com riso, riso tonto e comportamento tolo. Alucinações com ratos, cobras e outros animais, vê demônios; fantasias confusas, terror noturno. Agarra-se às pessoas para sentir-se seguro. Ataques de raiva e fúria alternando com depressão e comete atos violentos. Responde com irrelevância, dificuldade de concentração. Tema do lixo (a planta nasce no lixo).</u>
<b>Sulphur</b>	Alegre, jovial, divertido, sociável, porém impulsivo, impaciente e trapalhão. Cansado, especialmente às 11 horas, indolente, aversão aos esforços físicos. Abstração mental, TDA com impulsividade e transtorno de conduta, tendência ao desleixo. Agitado, com dificuldade de aprendizado e transtorno da linguagem expressiva. Encoprese, enurese, range os dentes e rói as unhas. <u>Tema do Mérito, julga-se merecedor de toda honra e glória ou que não merece nada</u> (Masi Elizalde). Quer estar <u>agarrado às pessoas</u> para sentir-se seguro. Vivaz, espírito imaginativo, impaciência, porém egoísta e preguiçoso.
<b>Tarentula hispanica</b>	<u>Inquietude mental e física muito intensa, com grande ansiedade. Crianças altamente nervosas, movimento constante das pernas, braços, tronco, com incapacidade para fazer qualquer coisa; contrações e sobressaltos dos músculos. Não consegue se manter quieto em posição alguma; precisa se manter em movimento, embora caminhar aumente os sintomas. Hiperestesia: a menor excitação o irrita e é seguida de tristeza. Histeria, com excitação sexual extrema que chega à mania; tendência à masturbação e manuseia os genitais. Sensível à música, dança, canta, alegria excessiva. Crises de cólera violenta e não quer que o toquem; arranca a roupa, exibicionista e lascivo. Agressivo, perverso, astuto, tendência destrutiva. Desobediente, não obedece a regras. Aversão às cores vermelha, verde, amarela ou negra. Grande hiperatividade, sem TDA, mas com transtorno de conduta. Enurese.</u>
<b>Veratrum album</b>	Deseja ser sempre o primeiro. Orgulhoso, extravagante, megalomaniaco, mentiroso, trapaceia, menospreza os demais, insolente. Quer ser amado e aprovado, abraça a todos. <u>Ambicioso, emprega qualquer meio para conseguir o que deseja. Agrava pela perda de objetos. Tema da proteção, de uma posição na sociedade, de um lugar de destaque; quer estar junto aos poderosos para obter proteção</u> (Masi Elizalde). Tendência a caluniar, crítico, rude e grosseiro, bate os



## Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

	pés e não admite contradição. Transtorno de conduta acentuado e transtorno desafiador opositivo. <u>Enurese, encoprese, range os dentes durante o sono e rói as unhas. Tiques nervosos.</u>
<b>Zincum metallicum</b>	Pacientes com memória fraca, aversão ao trabalho e a falar, letargia e melancolia, aversão a responder, repete antes a pergunta, reflete longamente antes de responder. Medo apreensivo por um crime imaginário. Sono inquieto e acorda assustado com pesadelos. Pacientes com esgotamento cerebral e nervoso, com falta de vitalidade, anemia e prostração. Estados depressivos e de irritação do sistema nervoso, convulsões. Transtornos por erupções ou descargas suprimidas. Incessante e violenta inquietude nos membros inferiores e pés, inclusive durante o sono. Inquietude geral, com movimentos automáticos da boca, braços e mãos (tiques e caretas). Lascividade, com masturbação e grande excitação sexual, manipula os genitais. Comete erros na expressão escrita e falada, desatento e descuidado, imprudente e precipitado, briguento, rancoroso. <u>Encoprese e enurese. Problema com a <b>força</b> e o <b>poder</b>, tem falta de força para chegar ao seu objetivo e fica na metade do caminho; tem problemas nos joelhos, que é a sede do poder</u> (Masi Elizalde).

### VI. Referências Bibliográficas

1. Silva, DP. Vocabulário Jurídico, 11ª ed., R. Janeiro, Forense, 1989, pg498.
2. Masi Elizalde, A. *Actas del Instituto de Altos Estudios Homeopáticos “James Tyler Kent”*, Buenos Aires, nºs 1 a 8, 1988.
3. Barollo, CR e cols. Efeito da Homeopatia no tratamento de crianças e adolescentes em situação de violência. *Cult. Hom.* 2007; 21 (out-nov-dez): 5-10.
4. SSP-SP - Levantamento completo sobre os principais tipos de crimes cometidos exclusivamente por crianças e adolescentes no Estado de São Paulo - Secretaria da Segurança Pública, 2001.
5. SEDH - Levantamento da Subsecretaria de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente/ SEDH, baseado em informações fornecidas pelos estados. Comparação entre 2004 e 2006.
6. Toledo, GW. A delinquência juvenil no Estado de São Paulo: características, evolução e tendências observadas entre os anos de 1950, 1960, 1979, 1985, 1995, 2000, 2001 e 2002. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP), 2006.
7. Adorno, S; Bordini, EBT; Lima, RS. *O adolescente e as mudanças na criminalidade urbana*, São Paulo em Perspectiva, 1999, vol.13, n. 4, 62-74
8. Mcfadyen-Ketchum, S; Bates, JE; Dodge, KAY; Pettit, GS. *Patterns of change in early childhood aggressive-disruptive behavior: gender differences in predictions from early coercive and affectionate mother-child interactions.* *Child Development*, 1996, 67: 2417-2433.
9. Gallo, AE; Williams, LCA. Adolescentes em conflito com a lei: uma revisão dos fatores de risco para a conduta infracional. *Psicol. teor. prat.*, jun. 2005, vol.7, no.1, p.81-95.
10. Dias, MDF. Fatores de risco para o comportamento dos infratores. Trabalho de mestrado apresentado à Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, 2002.



## Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

11. Doreleijers, TAH; Prins-Aardema, C. Distúrbios de aprendizagem em delinquentes juvenis: investigação científica, projectos de tratamento e de prevenção na Holanda. Rev. Port. Pedag., Coimbra: v. 34, n. 1/2/3, p. 303-321, 2000.
12. Oliveira, CA. A fuga da escola como preditor do fenómeno delinqüencial / *The escape from school as a cause of the delinquency phenomenon* - *Aletheia* (15):27-36, jan.-jun. 2002.
13. Biederman, J; Munir, K Y; Knee, D. *Conduct and oppositional disorder in clinically referred children with attention deficit disorder: a controlled family study.* *J.American Academy of Child and Adolescent Psyc.*, 1987, 26: 724-727.
14. Barollo CR; Alves, D; Bignardi, FAC; Dècourt, I; Freitas Jr, V; Hubner, V; Ramos, MFP; Rimoli, MF; Romano, ML; Santos, GM. Efeito do tratamento homeopático sobre o comportamento do adoecer crônico, em uma comunidade carente, alvo de programa social, na periferia da cidade de São Paulo, no período de ago/2004 a mar/2006. Apresentado no XXVIII Congresso Brasileiro de Homeopatia, Florianópolis, 2006.
15. DSM IV – Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, Porto Alegre, Artmed, 4ª ed., 2000.
16. Cury, M; Silva, AFA; Mendez, EG. Estatuto da Criança e do Adolescente Comentado. 5ª ed., São Paulo, Malheiros, 2002.
17. Ribeiro Filho, A. Repertório de Homeopatia, Organon, 2005, São Paulo.
18. Volkow, ND et al. *Therapeutic Doses of Oral Methylphenidate Significantly Increase Extracellular Dopamine in the Human Brain*, Journal of Neuroscience, 2001, 21: RC121.
19. SEDH - Levantamento da Subsecretaria de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente/ SEDH, baseado em informações fornecidas pelos estados. Comparação entre 2004 e 2006.
20. SSP-SP - Levantamento completo sobre os principais tipos de crimes cometidos exclusivamente por crianças e adolescentes no Estado de São Paulo - Secretaria da Segurança Pública, 2001.
21. Toledo, GW - A delinquência juvenil no Estado de São Paulo: características, evolução e tendências observadas entre os anos de 1950, 1960, 1979, 1985, 1995, 2000, 2001 e 2002. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP), 2006.
22. Hahnemann, S - *Organon da Arte de Curar* - 6ª Edição - Trad. Villela, E.M. e Soares, I.C. - Robe Editorial, 1996, São Paulo.
23. Czeresnia, D - Do Contágio à Transmissão: Ciência e Cultura na Gênese do Conhecimento Epidemiológico. Rio de Janeiro, Ed. Fiocruz, 1997. Resenha de Maurício Lima Barreto, ML - Instituto de Saúde Coletiva, UF da Bahia, Salvador, in [www.scielo.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X1998000200032](http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X1998000200032), acesso em 29/04/07.
24. Barata, RB. Epidemiologia social. Social Epidemiology. Rev. Bras. Epidemiol. v.8 n.1, São Paulo, mar. 2005.
25. Alves Sobrinho, EJM; Inojosa, RM. Gestão social nos municípios: a violência e a cultura de paz / *Social management in cities: violence and peace culture*. Rev. Adm. Pública. mar.2005, 39(2): 279-195.
26. Carvalheiro, JR. Editorial: *Violent deaths: the epidemic of the third millenium?* Rev. Bras. Epidemiol. 1999, vol. 2, no. 3: 99-101.
27. Kent, J.T. *Lições de Filosofia Homeopática* - Trad. Docentes da APH, Barollo, CR (org) - 2ª Ed., São Paulo, Organon, 2002, São Paulo.



## Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

28. Diniz, DS. A “Ciência das Doenças” e a “Arte de Curar”: trajetórias da Medicina Hipocrática - Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2006.
29. Priven, SIW. De Noxas, Suscetibilidades e Idiossincrasias, in [www.homeopatiaveterinaria.com.br/suscetibilidades-e-cia.htm](http://www.homeopatiaveterinaria.com.br/suscetibilidades-e-cia.htm), acesso em 29/04/07.
30. RADAR – Software Homeopático, versão 7.3.
31. Papaphilippou, G. *Violent Remedies. Homoeopathic Links*, 3/91: 17-19.
32. Picovsky, E. *La violència en la Matéria Médica – Jornada de Medicina Homeopática del Uruguai, Diciembre, 1993*, Montevideu, 19-23.
33. Casale, JA. *Rubros de la violència extrema – Homeopatia*, vol. 59:221-222, 1994.
34. Barrault, M. Violence et Sociopathie de l’Adolescent, *Cahiers de Biothérapie*, nº157, abr/mai, 1999: 38-40.